

Len Blavatnik, o segundo homem mais rico do Reino Unido, está enfrentando uma série de protestos no Reino Unido

O canal de televisão israelense de Len Blavatnik foi acusado de cancelar programas para agradar Benjamin Netanyahu, o primeiro-ministro de Israel.

Aviel Lewis, um cidadão israelense que mora **bet 99** Londres e é parte do grupo anti-Netanyahu WeDemocracy, disse que Blavatnik é conhecido no Reino Unido "como um patrono da cultura e artes progressistas" e o público britânico não é consciente de que ele também está envolvido **bet 99** "algo que está claramente fazendo com que a mídia israelense recue e a corrompa".

Protestos planejados no Reino Unido

Lewis está entre um grupo de cidadãos israelenses opostos ao governo Netanyahu que estão planejando protestos aos domingos na asa Blavatnik do Tate Modern e na Escola de Governo Blavatnik da Universidade de Oxford.

Outras instituições culturais com o nome Blavatnik podem ser posteriormente alvo dos protestantes, que argumentam que a empresa de mídia do bilionário está minando a liberdade de imprensa **bet 99** Israel.

Risco à reputação de Blavatnik

Lewis disse que o oligarca deve perceber o potencial risco à **bet 99** reputação no Reino Unido: "Nós queremos fazer Mr. Blavatnik se sentir desconfortável."

Doações e negócios de Blavatnik

Blavatnik recebeu um título de cavaleiro **bet 99** reconhecimento às suas doações às instituições britânicas, como o Victoria and Albert Museum, o Courtauld Institute of Art e o National Portrait Gallery. Ele também controla uma variedade de negócios, incluindo a Warner Music - casa de Ed Sheeran, Dua Lipa e Megan Thee Stallion - além da DAZN, empresa de streaming esportivo, e do London's Theatre Royal Haymarket.

Canal 13 News **bet 99** Israel

No Israel, Blavatnik possui uma participação majoritária no Channel 13 News, um canal de notícias que era conhecido por ser uma espinha no lado do governo Netanyahu. Ele era um dos poucos meios de comunicação israelenses a transmitir comentários abertamente críticos sobre Netanyahu e a conduta da guerra de Israel **bet 99** Gaza.

O conselho do Canal 13 News nomeou recentemente Yulia Shamalov-Berkovich, uma ex-política vista como aliada de Netanyahu, como diretora executiva. Sua chegada foi seguida pela cancelamento de um popular programa jornalístico investigativo apresentado pelo jornalista Raviv Drucker, que expôs uma série de escândalos sobre Netanyahu e uma história recente sobre a suposta corrupção no ministério dos transportes.

Reação dos jornalistas do Canal 13

Os jornalistas do Canal 13 estão abertamente se revoltando contra a nomeação, alegando que é um sinal do crescente influência de Netanyahu sobre a mídia **bet 99** seu país. O jornal liberal israelense Haaretz usou um editorial para condenar a decisão de tirar o programa do ar, chamando-o de "decisão puramente política, contrariando todas as lógicas financeiras e jornalísticas".

"Isso significa uma coisa: o Canal 13 foi conquistado. A bandeira do Bibi-ismo voa sobre ele, e uma mensagem clara foi entregue aos assuntos ainda empregados lá: você serve o governo aqui."

Imprensa livre **bet 99** Israel

Anat Saragusti, que lidera a divisão de liberdade de imprensa na organização de jornalistas israelenses, disse ao Times of Israel que "o que está acontecendo no Channel 13 News é parte de um plano-mestre para destruir a liberdade de imprensa".

Negócios de entretenimento de Blavatnik

A participação de Blavatnik no Channel 13 é propriedade da empresa Access Entertainment de Blavatnik, liderada pelo ex-diretor da Television, Danny Cohen. Ela também fez investimentos de alto perfil na empresa de produção de filmes A24, no espaço de arte interativo LightRoom e **bet 99** produções de sucesso da Broadway, como Hamilton e Cabaret.

Um porta-voz da Access Industries disse: "Sir Leonard Blavatnik acredita na importância da liberdade de imprensa **bet 99** Israel e **bet 99** todo o mundo. Ele investiu uma quantia significativa de dinheiro **bet 99** Israel's Channel 13 para garantir **bet 99** existência e assegurar o futuro do jornalismo livre e imparcial. O Canal 13 nunca teve uma agenda política - como é a lei **bet 99** Israel - e ele nunca teve entrada editorial."

"Não é categoricamente o caso de Sir Leonard ter nomeado o CEO das Notícias. A decisão sobre quem dirige o Channel 13 News é do conselho independente, no qual Sir Leonard não tem papel. A liberdade de expressão e o debate informado são valores centrais do canal, e isso sempre permanecerá assim."

Fonte:

Xinhua

24.07 2024 16h50

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 99

Palavras-chave: **bet 99** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-19